

1. (Unicamp 2015) A primeira lei de Kepler demonstrou que os planetas se movem em órbitas elípticas e não circulares. A segunda lei mostrou que os planetas não se movem a uma velocidade constante.

PERRY, Marvin. *Civilização Ocidental: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 289. (Adaptado)

É correto afirmar que as leis de Kepler

- confirmaram as teorias definidas por Copérnico e são exemplos do modelo científico que passou a vigorar a partir da Alta Idade Média.
- confirmaram as teorias defendidas por Ptolomeu e permitiram a produção das cartas náuticas usadas no período do descobrimento da América.
- são a base do modelo planetário geocêntrico e se tornaram as premissas científicas que vigoram até hoje.
- forneceram subsídios para demonstrar o modelo planetário heliocêntrico e criticar as posições defendidas pela Igreja naquela época.

2. (Fgv 2016) “Só para mim nasceu Dom Quixote, e eu para ele: ele para praticar as ações e eu para as escrever (...) a contar com pena de avestruz, grosseira e mal aparada, as façanhas do meu valoroso cavaleiro, porque não é carga para os seus ombros, nem assunto para o seu frio engenho; e a esse advertirás, se acaso chegares a conhecê-lo, que deixe descansar na sepultura os cansados e já apodrecidos ossos de Dom Quixote (...), pois não foi outro o meu intento, senão o de tornar aborrecidas dos homens as fingidas e disparatadas histórias dos livros de cavalarias, que vão já tropeçando com as do meu verdadeiro Dom Quixote, e ainda hão de cair de todo, sem dúvida.”

(Miguel de Cervantes Saavedra, *Dom Quixote de la Mancha*, 1991)

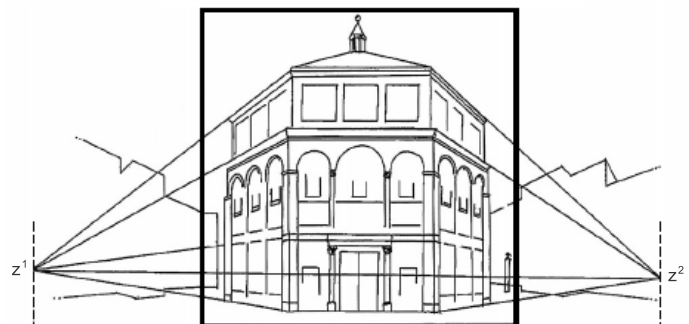
Sobre a obra em questão, é correto afirmar que

- Dom Quixote é um homem de valores de cavalaria, instituição típica da modernidade ocidental, com suas aventuras tragicômicas, fruto de suas leituras, que vão do heroísmo à ingenuidade, caracterizando a sensibilidade do homem moderno, mais ligado à ciência e à experiência, em oposição ao primado da fé.
- o homem medieval, representado por Dom Quixote, considera a cavalaria, instituição típica do período, o símbolo dos valores cristãos, como a fé, a honra e a justiça, e vê, na guerra santa, forma de propagar esses valores, em defesa do mundo que crê nas lições dos livros sagrados, sem duvidar das verdades tradicionais.
- a figura trágica de Dom Quixote é a representação do homem do mundo antigo, ou seja, aquele que considera a guerra como missão a fim de louvar os deuses e transformar as ações em mitos, condenando a injustiça e as civilizações frágeis, o que possibilita localizar o texto no final da Antiguidade.
- Cervantes cria Dom Quixote, o cavaleiro andante, um fidalgo cujas proezas o tornam inadequado à época moderna, marcando o limite entre o heroísmo e a fantasia,

pois não só aspira a uma missão purificadora do mundo como acredita nela, e revela que, na passagem do homem medieval para o moderno, a cavalaria era algo ultrapassado.

- o texto de Cervantes nos conta a aventura de um fidalgo que, por meio de leituras de livros de cavalaria, torna-se um cavaleiro, uma personagem identificada com os valores medievais, de guerra, honra e justiça, mostrando como, na Idade Moderna, esses valores são importantes, ainda têm lugar e guiam a ação e a consciência do homem moderno.

3. (Unicamp 2016) A teoria da perspectiva, iniciada com o arquiteto Filippo Brunelleschi (1377-1446), utilizou conhecimentos geométricos e matemáticos na representação artística produzida na época. A figura a seguir ilustra o estudo da perspectiva em uma obra desse arquiteto. É correto afirmar que, a partir do Renascimento, a teoria da perspectiva



- foi aplicada nas artes e na arquitetura, com o uso de proporções harmônicas, o que privilegiou o domínio técnico e restringiu a capacidade criativa dos artistas.
- evidencia, em sua aplicação nas artes e na arquitetura, que as regras geométricas e de proporcionalidade auxiliam a percepção tridimensional e podem ser ensinadas, aprendidas e difundidas.
- fez com que a matemática fosse considerada uma arte em que apenas pessoas excepcionais poderiam usar geometria e proporções em seus ofícios.
- separou arte e ciência, tornando a matemática uma ferramenta apenas instrumental, porque essa teoria não reconhece as proporções humanas como base de medida universal.

4. (Ufrgs 2016) Em relação à história da Europa moderna, assinale a alternativa correta.

- Os humanistas eram indivíduos que, inspirados pela escolástica, propagavam um saber centrado apenas no Cristianismo.
- O contato dos europeus com os ameríndios não alterou as características do pensamento renascentista, exclusivamente voltado para a imitação dos autores gregos e romanos.
- O deslocamento das rotas comerciais europeias para os entrepostos localizados no Mar Mediterrâneo ocorreu no século XVI.

- d) A ascensão da burguesia, no século XIV, ocasionou a fragmentação do poder monárquico e o desenvolvimento de Estados capitalistas.
- e) A difusão da imprensa, a partir do século XV, foi importante para o desenvolvimento de novas práticas culturais.

5. (Fgv 2016) Cresce entre muitos o erro perniciosíssimo de que o valor da Escritura decorre da vontade da Igreja, como se dependesse do arbítrio humano a eternal e inviolável verdade de Deus, pois, com grande desprezo pelo Espírito Santo, perguntam: quem nos fará crer que provém de Deus? Como nos certificamos de que chegou salva e intacta aos nossos dias? Quem pode nos persuadir de que este livro deve ser recebido com reverência e outro expurgado? Exceto que, acerca disso, a regra seja prescrita pela Igreja?

CALVINO, J. *A instituição da religião cristã*. Trad.: Editora Unesp, São Paulo:2007, tomo I, p. 71.

O texto acima refere-se

- a) à perspectiva reformista de salvação humana pelo conjunto das obras e pelo conhecimento da Bíblia.
- b) à afirmação do papel da Igreja como orientador do conhecimento divino e como base para a salvação.
- c) ao livre arbítrio como guia para o conhecimento de Deus e como validação dos escritos sagrados.
- d) à valorização da verdade inserida nas Sagradas Escrituras e à crítica à intermediação da Igreja.
- e) ao culto aos santos e ao Espírito Santo como caminho para a compreensão dos desígnios de Deus.
6. (Unesp 2016) As reformas protestantes do princípio do século XVI, entre outros fatores, reagiam contra
- a) a venda de indulgências e a autoridade do Papa, líder supremo da Igreja Católica.
- b) a valorização, pela Igreja Católica, das atividades mercantis, do lucro e da ascensão da burguesia.
- c) o pensamento humanista e permitiram uma ampla revisão administrativa e doutrinária da Igreja Católica.
- d) as missões evangelizadoras, desenvolvidas pela Igreja Católica na América e na Ásia.
- e) o princípio do livre-arbítrio, defendido pelo Santo Ofício, órgão diretor da Igreja Católica

7. (Fgv 2016) Em um dos diálogos da peça intitulada *Henrique VIII*, de William Shakespeare, encenada em 1613, a rainha católica Catarina, primeira esposa do rei, desabafava:

Mesmo aqui poderemos falar, pois, em consciência, até hoje nada fiz que não pudesse revelar francamente em qualquer parte. Prouvera ao céu que todas as mulheres pudessem declarar a mesma coisa com igual liberdade. Meus senhores, uma felicidade sempre tive: isso de não ligar nunca importância ao fato de meus gestos comentados serem por toda a gente, de ficarem sob a vista de todos, e como alvo dos ataques da inveja e da calúnia, tão certa me acho de ter vida limpa. Se vindes para examinar a minha conduta como esposa, sede francos. Sempre a verdade ama linguagem rude.

<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/oitavo.html>

- O monarca Henrique VIII governou a Inglaterra entre 1509 e 1547. Durante esse turbulento período,
- a) o catolicismo foi consolidado na Inglaterra, por ação direta do rei, que se manteve aliado a Roma contra os monarcas ibéricos.
- b) a liberdade de culto foi implementada, favorecendo a constituição de diversos grupos religiosos após a Reforma Protestante.
- c) o casamento civil, desvinculado da cerimônia religiosa, foi estabelecido como alternativa para os diversos matrimônios do rei.
- d) uma nova religião se formou, marcada por uma estrutura sacerdotal ligada diretamente ao Estado inglês e aos interesses do rei.
- e) medidas legais foram criadas para impedir as mulheres de participarem da linha sucessória na monarquia inglesa.

8. (Ufgrs 2016) Considere as seguintes afirmações sobre a história do republicanismo no Ocidente.

- I. A organização política da República Romana compreendia um corpo de magistrados vitalícios, senadores oriundos da aristocracia com função consultiva, e assembleias populares que constituíam o centro decisório do sistema.
- II. O humanismo cívico, na Florença do século XV, ofereceu novas compreensões sobre o ideal republicano, conciliando uma perspectiva de vida pública com a manutenção dos princípios morais da religião cristã.
- III. A publicação do *Manifesto Republicano*, em 1870, no Rio de Janeiro, assinala a primeira manifestação do republicanismo no Brasil.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia atentamente o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

### História da pintura, história do mundo

O homem nunca se contentou em apenas ocupar os espaços do mundo; sentiu logo a necessidade de representá-los, reproduzi-los em imagens, formas, cores, desenhá-los e pintá-los na parede de uma caverna, nos muros, numa peça de pano, de papel, numa tela de monitor. Acompanhar a história da pintura é acompanhar um pouco a história da humanidade. É, ainda, descortinar o espaço íntimo, o espaço da imaginação, onde podemos criar as formas que mais nos interessam, nem sempre disponíveis no mundo natural. Um guia notável para aprender a ler o mundo por meio das

formas com que os artistas o conceberam é o livro *História da Pintura*, de uma arguta irmã religiosa, da ordem de Notre Dame, chamada Wendy Beckett. Ensina-nos a ver em profundidade tudo o que os pintores criaram, e a reconhecer personagens, objetos, fatos e ideias do período que testemunharam.

A autora começa pela Pré-História, pela caverna subterrânea de Altamira, em cujas paredes, entre 15000 e 12000 a.C., toscos pincéis de caniços ou cerdas e pó de ocre e carvão deixaram imagens de bisões e outros animais. E dá um salto para o antigo Egito, para artistas que já obedeciam à chamada “regra de proporção”, pela qual se garantia que as figuras retratadas – como caçadores de aves e mulheres lamentosas no funeral de um faraó – se enquadrassem numa perfeita escala de medidas. Já na Grécia, a pintura de vasos costuma ter uma função narrativa: em alguns notam-se cenas da *Ilíada* e da *Odisseia*. A maior preocupação dos artistas helenísticos era a fidelidade com que procuravam representar o mundo real, sobretudo em seus lances mais dramáticos, como os das batalhas.

A arte cristã primitiva e medieval teve altos momentos, desde os consagrados à figuração religiosa nas paredes dos templos, como as imagens da Virgem e do Menino, até as ilustrações de exemplares do Evangelho, as chamadas “iluminuras” artesanais. Na altura do século XII, o estilo gótico se impôs, tanto na arquitetura como na pintura. Nesta, o fascínio dos artistas estava em criar efeitos de perspectiva e a ilusão de espaços que parecem reais. Mas é na Renascença, sobretudo na italiana, que a pintura atinge certa emancipação artística, graças a obras de gênios como Leonardo, Michelangelo, Rafael. É o império da “perspectiva”, considerada por muitos artistas como mais importante do que a própria luz. Para além das representações de caráter religioso, as paisagens rurais e retratos de pessoas, sobretudo das diferentes aristocracias, apresentam-se num auge de realismo.

Em passos assim instrutivos, o livro da irmã Wendy vai nos conduzindo por um roteiro histórico da arte da pintura e dos sucessivos feitos humanos. Desde um jogo de boliche numa estalagem até figuras femininas em atividades domésticas, de um ateliê de ourives até um campo de batalha, <sup>1</sup>tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão. Entram em cena as novas criações da tecnologia humana: os navios a vapor, os trens, as máquinas e as indústrias podem estar no centro das telas, falando do progresso. Nem faltam, obviamente, os motivos violentos da história: a Revolução Francesa, a sanguinária invasão napoleônica da Espanha (num quadro inesquecível de Goya), escaramuças entre árabes. Em contraste, paisagens bucólicas e jardins harmoniosos desfilam ainda pelo desejo de realismo e fidedignidade na representação da natureza.

<sup>2</sup>Mas sobrevém uma crise do <sup>3</sup>realismo, da <sup>4</sup>submissão da pintura às formas dadas do mundo natural. Artistas como Manet, Degas, Monet e Renoir aplicam-se a um novo modo de ver, pelo qual a imagem externa se submete à visão íntima do artista, que a tudo projeta agora de modo sugestivo, numa luz mais ou menos difusa, apanhando uma

realidade moldada mais pela impressão da imaginação criativa do que pelas formas nítidas naturais. No Impressionismo, <sup>5</sup>uma catedral pode ser pouco mais que <sup>6</sup>uma grande massa luminosa, <sup>7</sup>cujas formas arquitetônicas mais se <sup>8</sup>adivinham do que se traçam. Associada à *Belle Époque*, a arte do final do século XIX e início do XX guardará ainda certa inocência da vida provinciana, no campo, ou na vida mundana dos cafés, na cidade.

Desfazendo-se quase que inteiramente dos traços dos impressionistas, artistas como Van Gogh e Cézanne, explorando novas liberdades, fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração. A dimensão psicológica do artista transparece em seus quadros: o quarto modestíssimo de Van Gogh sugere um cotidiano angustiado, seus campos de trigo parecem um dourado a saltar da tela. A Primeira Grande Guerra eliminará compreensões mais inocentes do mundo, e o século XX em marcha acentuará as cores dramáticas, convulsionadas, as formas quase irreconhecíveis de uma realidade fraturada. O cubismo, o expressionismo e o abstracionismo (Picasso, Kandinsky e outros) interferem radicalmente na visão “natural” do mundo.

<sup>9</sup>Por outro lado, <sup>10</sup>menos libertário, <sup>11</sup>doutrinas totalitaristas, como a stalinista e a nazifascista, pretenderão que os artistas se submetam às suas ideologias. Já Mondrian fará escola com a geometria das formas, Salvador Dalí expandirá o surrealismo dos sonhos, e muitas tendências contemporâneas passam a sofrer certa orientação do mercado da arte, agora especulada como mercadoria.

Em suma, a história da pintura nos <sup>12</sup>ensina a entender o que podemos ver do mundo e de nós mesmos. As peças de um museu parecem estar ali <sup>13</sup>paralisadas, <sup>14</sup>mas basta um pouco da nossa atenção a cada uma delas para que a vida ali contida se manifeste. Com a arte da pintura aprenderam as artes e técnicas visuais do nosso tempo: a fotografia, o cinema, a televisão devem muito ao que o homem aprendeu pela força do olhar. Novos recursos ampliam ou restringem nosso campo de visão: atualmente muitos andam de cabeça baixa, apontando os olhos para a pequena tela de um celular. Ironicamente, alguém pode baixar nessa telinha “A criação do homem”, que Michelangelo produziu para eternizar a beleza do forro da Capela Sistina.

(BATISTA, Domenico, inédito)

9. (Puccamp 2016) O historiador André Corvisier, em seu livro *História Moderna*, afirma que a *Renascença* não é mais vista como uma ruptura brutal com a *Época Medieval*, mas o resultado de um processo lento que tem suas raízes naquele período. Sobre esse processo, é correto afirmar que
- as descobertas da ciência moderna se tornavam viáveis a partir da adoção de uma postura de rejeição dos paradigmas da filosofia do passado.
  - a valorização da educação universal e o estudo dos textos clássicos incentivavam a inspiração dos artistas renascentistas.
  - o crescimento das cidades criava um meio social que propiciava o desenvolvimento das atividades intelectuais e artísticas.

- d) o desenvolvimento do comércio, ao abrir novas rotas, contribuiu diretamente para o questionamento de valores filosóficos e culturais medievais.
- e) a nobreza feudal defendia ideias renascentistas para contestar os valores éticos e estéticos projetados na arte da burguesia mercantil.

10. (Unesp 2015)



(Joseph Lavallée. *História completa das inquisições da Itália, Espanha e Portugal*, 1822.)

A imagem reproduz um auto de fé. Essas cerimônias

- a) ocorreram em todos os países da Europa e nas regiões colonizadas por portugueses e espanhóis.
- b) permitiram a difusão do catolicismo e tiveram papel determinante na erradicação do protestantismo na Europa central.
- c) eram conduzidas por autoridades leigas, pois a Igreja Católica não tinha vínculo com a perseguição e a punição dos hereges.
- d) tinham caráter exemplar, expondo publicamente os réus forçados a pedir perdão, antes de serem encaminhados para a execução.
- e) visavam a executar os judeus e islâmicos, não atingindo protestantes nem católicos romanos ou ortodoxos.

11. (Unicamp 2015) Engenheiros, naturalistas, matemáticos e artistas, sob o mecenato de Nassau, investigaram a natureza e transformaram a paisagem nordestina. Recife tornou-se uma das cidades mais importantes da América, com modernas pontes e prédios. Além do incentivo à arte, o governo [de Nassau] promulgou leis que eram iguais para todos, impedindo injustiças contra os antigos habitantes.

RAMINELLI, Ronald. "Invasões Holandesas", In: VAINFAS, Ronaldo (dir.). *Dicionário do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 315.

As transformações durante o governo de Maurício de Nassau (1637-1645), em Pernambuco, são exemplos de um contexto em que

- a) o mecenato e a aplicação de leis idênticas para holandeses e luso-brasileiros eram uma continuidade do modelo renascentista, representando um período de modernização da região.

- b) houve dinamização da economia açucareira na região, com a reativação de engenhos e perdão de dívidas dos antigos proprietários, impulsionando a remodelação da cidade de Recife.
- c) houve a aplicação de princípios mercantilistas para a obtenção de lucros e a perseguição, por parte dos holandeses calvinistas, a judeus, cristãos-novos e católicos.
- d) as expedições dos artistas e cientistas tinham o propósito de retratar a paisagem e identificar potencialidades econômicas da região, pois o açúcar estava em declínio no comércio internacional.

12. (Uel 2015) Nas obras *Commentariolus* e *Revolução das Orbes Celestes*, Nicolau Copérnico formulou uma teoria que desafiou os dogmas da Igreja Católica Apostólica Romana, ao conceber um novo modelo.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os valores culturais do Renascimento.

- a) Coloquialismo, fundamentalismo e escatologia.
- b) Formalismo, relativismo e misticismo.
- c) Gnosticismo, hermetismo e sofismo.
- d) Heliocentrismo, antropocentrismo e racionalismo.
- e) Teocentrismo, aristotelismo e quiliasmo.

13. (Enem 2015) No início foram as cidades. O intelectual da Idade Média – no Ocidente – nasceu com elas. Foi com o desenvolvimento urbano ligado às funções comercial e industrial – digamos modestamente artesanal – que ele apareceu, como um desses homens de ofício que se instalavam nas cidades nas quais se impôs a divisão do trabalho. Um homem cujo ofício é escrever ou ensinar, e de preferência as duas coisas a um só tempo, um homem que, profissionalmente, tem uma atividade de professor e erudito, em resumo, um intelectual – esse homem só aparecerá com as cidades.

LE GOFF, J. *Os intelectuais na Idade Média*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010

O surgimento da categoria mencionada no período em destaque no texto evidencia o(a)

- a) apoio dado pela Igreja ao trabalho abstrato.
- b) relação entre desenvolvimento urbano e divisão de trabalho.
- c) importância organizacional das corporações de ofício.
- d) progressiva expansão da educação escolar.
- e) acúmulo de trabalho dos professores e eruditos.

14. (Ufrgs 2014) Os humanistas dos séculos XV e XVI procuraram validar os modelos antigos nas artes, na filosofia, na política, na literatura, desviando-se das derivações medievais. Nesse sentido, as inovações do Renascimento podem ser definidas como retomada de concepções antigas e criações inéditas.

Considere os seguintes autores e respectivas obras.

- I. Maquiavel e a obra *O Príncipe* – Thomas Morus e a obra *Utopia*  
 II. Montaigne e a obra *Ensaio* – Rousseau e a obra *O contrato social*  
 III. Da Vinci e a obra *Mona Lisa* – Michelângelo e a obra *Moisés*

Quais são desse período?

- a) Apenas I.  
 b) Apenas II.  
 c) Apenas III.  
 d) Apenas I e II.  
 e) Apenas I e III.

15. (Ufrgs 2014) Em 1648, foi celebrada a Paz de Vestfália, um conjunto de tratados que encerrava a Guerra dos Trinta Anos e, como consequência, o período de guerras religiosas europeias, causadas pela Reforma Protestante.

Entre os principais efeitos da Paz, pode-se citar

- a) a unificação política do Sacro Império Romano Germânico e o surgimento do Estado-nação alemão.  
 b) o reconhecimento da soberania nacional como elemento lapidar das relações internacionais entre os diferentes Estados europeus.  
 c) a supressão do luteranismo do Sacro Império Romano Germânico e o reconhecimento do catolicismo e do calvinismo como únicas religiões permitidas nos Estados alemães.  
 d) a ascensão da Casa dos Habsburgo como a mais poderosa das dinastias reais europeias.  
 e) a subjogação completa da Revolta Holandesa contra a Espanha e a anexação dos Países Baixos ao Império Espanhol.

16. (Ufrgs 2014) Considere as seguintes afirmações sobre a Companhia de Jesus, ordem fundada em 1534, pelo ex-militar espanhol Ignacio de Loyola, e à qual pertence o papa Francisco.

- I. Foi um instrumento importante da Igreja Católica na luta contra a Reforma Protestante do século XVI, defendendo a ortodoxia católica contra os movimentos reformadores, como o luteranismo e o calvinismo.  
 II. Foi banida pela bula papal *Dominicus ad Redemptor*, de 21 de julho de 1773, mas recuperou suas prerrogativas em 1814.  
 III. Desempenhou um papel essencial na atividade evangelizadora dos indígenas nas Américas, com o estabelecimento das chamadas “reduções”, a partir do início do século XVII.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.  
 b) Apenas II.  
 c) Apenas I e III.  
 d) Apenas II e III.  
 e) I, II e III.

17. (Fgv 2013) Em 1939, atendendo ao apelo do Papa Pio XII, o Conselho de Imigração e Colonização do Ministério das Relações Exteriores do Brasil resolveu autorizar a entrada de 3 000 imigrantes de origem “semita”. Condição *sine qua non* para obter “o visto da salvação”: *a conversão ao catolicismo*. Pressionados pelos acontecimentos que marcavam a história do III Reich, os judeus, mais uma vez, foram obrigados a abandonar seus valores culturais em troca do título de cristão.

[Maria Luiza Tucci Carneiro, *O antissemitismo na Era Vargas (1930-1945)*]

A situação apresentada tem semelhança com o processo histórico da

- a) permissão apenas do culto católico no Brasil, conforme preceito presente na primeira Constituição, de 1891.  
 b) repressão ao arraial de Canudos, no sertão baiano, pois recaiu sobre os sertanejos a acusação de ateísmo.  
 c) obrigatoriedade, conforme costume colonial, dos negros alforriados de conversão ao catolicismo para a obtenção da efetiva liberdade.  
 d) conversão obrigatória dos judeus na Espanha e em Portugal, a partir do final do século XV, o que gerou a denominação cristão-novo.  
 e) separação entre Estado e Igreja no Brasil, determinada pelo Governo Provisório da República, comandada por Deodoro da Fonseca.

18. (Mackenzie 2013) “A Idade Média não existe. Esse episódio de quase mil anos (...) é uma fabricação, uma construção, um mito, quer dizer, um conjunto de representações e de imagens em perpétuo movimento, amplamente difundidas na sociedade, de geração em geração (...)”.

Christian Amalvi. “*Idade Média*”. In: Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2006, p.537.

A respeito do tema, considere as seguintes afirmativas:

- I. As representações depreciativas do período remontam às tentativas, principalmente de humanistas italianos desde o século XIV, de retornar às fontes da Antiguidade Clássica.  
 II. O século XVIII, com sua revalorização do racionalismo e antropocentrismo, assiste ao dualismo “obscurantismo” – representado pela Idade Média – e as “Luzes” – representadas pelo Iluminismo.  
 III. A visão de uma Idade Média plena de cultura e da qual se originou a civilização europeia deve-se, em grande parte, ao século XIX, com o Romantismo.

Assinale

- a) se apenas I estiver correta.  
 b) se apenas I e II estiverem corretas.  
 c) se apenas II e III estiverem corretas.  
 d) se apenas I e III estiverem corretas.  
 e) se I, II e III estiverem corretas.

19. (Fgv 2013) Leia o fragmento.

Um famoso escândalo político foi o de Antônio Perez, que em 1571 era secretário de Estado de Felipe II, tendo alcançado um dos postos mais importantes na monarquia. Por rivalidades, viu-se envolvido em intrigas internacionais. Conhecia todos os segredos da coroa, tendo absoluto controle sobre o Tesouro. Foi acusado de vender cargos, de suborno e de trair segredos do Estado. Felipe viu um caminho para atingi-lo: a Inquisição. Tinha de ser acusado de heresia. Foi difícil encontrar provas contra seu catolicismo, mas o confessor do rei conseguiu-as. Mesmo sendo íntimo amigo do inquisidor-mor e tendo o apoio da população de Saragoça, Perez foi acusado de herege. Conseguiu fugir e morreu em Paris, e, conforme testemunhou o núncio apostólico da região, sempre viveu como fiel católico.

(Anita Novinsky, *A inquisição*)

A partir do texto, é correto concluir que a Inquisição espanhola

- ampliou as suas prerrogativas nas nações europeias menos fiéis ao poder do papado, com o intuito de ampliar o número de seguidores.
- perdeu parte de suas atribuições e poderes a partir da Contrarreforma católica, conforme deliberação do Concílio de Trento.
- manteve, durante a sua existência secular, vínculos essenciais com a questão religiosa, excepcionalmente confundindo-se com a questão política.
- resumiu sua atuação a alguns poucos casos exemplares, com o intuito de evitar a propagação do islamismo e das igrejas reformadas.
- apesar de sua fundamentação religiosa, esteve vinculada ao Estado e serviu aos interesses de grupos ligados ao poder.

20. (Unicamp 2013) Alexandre von Humboldt (1769-1859) foi um cientista que analisou o processo das descobertas marítimas do século XVI, classificando-o como um avanço científico ímpar. A descoberta do Novo Mundo foi marcante porque os trabalhos realizados para conhecer sua geografia tiveram incontestável influência no aperfeiçoamento dos mapas e nos métodos astronômicos para determinar a posição dos lugares. Humboldt constatou a importância das viagens imputando-lhes valor científico e histórico.

(Adaptado de H. B. Domingues, "Viagens científicas: descobrimento e colonização no Brasil no século XIX", em Alda Heizer e Antonio A. Passos Videira, *Ciência, Civilização e Império nos trópicos*. Rio de Janeiro: ACESS Editora, 2001, p. 59.)

Assinale a alternativa correta.

- O tema dos descobrimentos relaciona-se ao estudo da inferioridade da natureza americana, que justificava a exploração colonial e o trabalho compulsório.

- Humboldt retoma o marco histórico dos descobrimentos e das viagens marítimas e reconhece suas contribuições para a expansão do conhecimento científico.
- Os conhecimentos anteriores às proposições de Galileu foram preservados nos mapas, métodos astronômicos e conhecimentos geográficos do mundo resultantes dos descobrimentos.
- Os descobrimentos tiveram grande repercussão no mundo contemporâneo por estabelecer os parâmetros religiosos e sociais com os quais se explica o processo da independência nas Américas.

21. (Unesp 2013) Podemos afirmar que as obras *A divina comédia*, escrita por Dante Alighieri no início do século XIV, e *Dom Quixote*, escrita por Miguel de Cervantes no início do século XVII,

- parodiaram as novelas de cavalaria e defenderam a hegemonia da Igreja Católica e da aristocracia, respectivamente.
- derivaram de registros orais e foram apenas organizadas e sistematizadas na escrita de seus autores.
- contribuíram para a unificação e o estabelecimento da forma moderna dos idiomas italiano e espanhol.
- assumiram forte conotação anticlerical e intensificaram as críticas renascentistas à conduta e ao poder da Igreja Católica.
- retrataram o imaginário da burguesia comercial ascendente na Itália e na Espanha do final da Idade Média.

22. (Unicamp 2013) "Uma pobre mulher, enforcada em 1739 por ter roubado carvão, acreditava que não houvesse pecado nos pobres roubarem os ricos e que, de qualquer forma, Cristo havia morrido para obter o perdão para tais pecadores."

(Christopher Hill, *A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 608.)

Considerando o trecho acima, podemos afirmar, quanto à sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII, que:

- A religião fornecia argumentos para diversos grupos sociais agirem de acordo com seus interesses e necessidades.
- Ainda dominava na sociedade inglesa a ideia da necessidade da confissão intermediada pela Igreja para perdão dos pecados.
- A reforma anglicana, ao atacar a propriedade privada, distanciou-se das elites inglesas e tornou-se a religião dos pobres.
- As revoluções Puritana e Gloriosa foram um obstáculo ao desenvolvimento burguês da Inglaterra e contrapunham-se à relação entre religião e política.

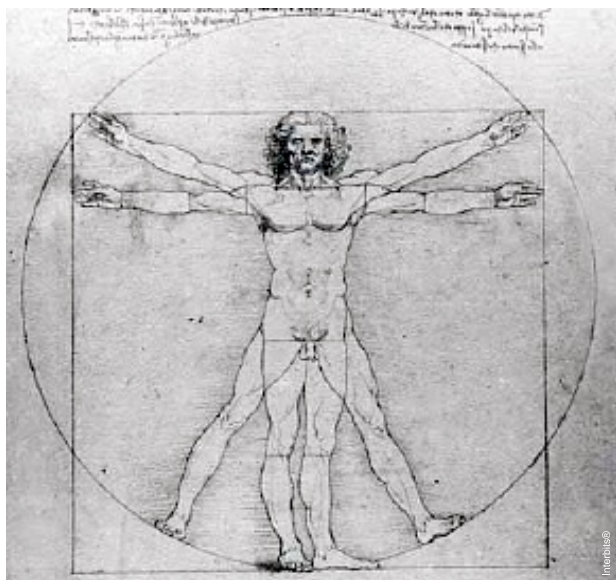
23. (Fuvest 2013) "O senhor acredita, então", insistiu o inquisidor, "que não se saiba qual a melhor lei?" Menocchio respondeu: "Senhor, eu penso que cada um acha que sua fé seja a melhor, mas não se sabe qual é a melhor; mas, porque meu avô, meu pai e os meus são cristãos, eu quero continuar cristão e acreditar que essa seja a melhor fé".

Carlo Ginzburg. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 113.

O texto apresenta o diálogo de um inquisidor com um homem (Menocchio) processado, em 1599, pelo Santo Ofício. A posição de Menocchio indica

- uma percepção da variedade de crenças, passíveis de serem consideradas, pela Igreja Católica, como heréticas.
- uma crítica à incapacidade da Igreja Católica de combater e eliminar suas dissidências internas.
- um interesse de conhecer outras religiões e formas de culto, atitude estimulada, à época, pela Igreja Católica.
- um apoio às iniciativas reformistas dos protestantes, que defendiam a completa liberdade de opção religiosa.
- uma perspectiva ateísta, baseada na sua experiência familiar.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



Estudo *Homem Vitruviano*, Leonardo da Vinci, 1490.

24. (Uel 2013) A figura acima se insere em um momento histórico marcado por inúmeras transformações científicas, tecnológicas e culturais.

Com base nessas transformações e nos conhecimentos sobre cultura e ciência na Idade Moderna, considere as afirmativas a seguir.

- A imprensa de tipos ou caracteres móveis restringiu a disseminação das informações científicas e culturais por meio da censura realizada pelo aparato estatal.
- Por meio do ensino do latim e da autorização da interpretação dos dogmas pelos fiéis, a Igreja Católica disseminou os conhecimentos bíblicos para a população.
- O método científico baseado na experiência, na observação e na verificação buscou as regularidades, estabelecendo certezas científicas sobre a natureza.
- Os Bizantinos e os Islâmicos preservaram os valores clássicos da cultura greco-romana, e o antropocentrismo constituiu-se em um modelo de proporções exatas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

25. (Unicamp 2012) De uma forma inteiramente inédita, os humanistas, entre os séculos XV e XVI, criaram uma nova forma de entender a realidade. Magia e ciência, poesia e filosofia misturavam-se e auxiliavam-se, numa sociedade atravessada por inquietações religiosas e por exigências práticas de todo gênero.

(Adaptado de Eugenio Garin, *Ciência e vida civil no Renascimento italiano*. São Paulo: Ed. Unesp, 1994, p. 11.)

Sobre o tema, é correto afirmar que:

- O pensamento humanista implicava a total recusa da existência de Deus nas artes e na ciência, o que libertava o homem para conhecer a natureza e a sociedade.
- A mistura de conhecimentos das mais diferentes origens - como a magia e a ciência - levou a uma instabilidade imprevisível, que lançou a Europa numa onda de obscurantismo que apenas o Iluminismo pôde reverter.
- As transformações artísticas e políticas do Renascimento incluíram a inspiração nos ideais da Antiguidade Clássica na pintura, na arquitetura e na escultura.
- As inquietações religiosas vividas principalmente ao longo do século XVI culminaram nas Reformas Calvinista, Luterana, Anglicana e finalmente no movimento da Contrarreforma, que defendeu a fé protestante contra seus inimigos.

26. (Unesp 2012) Os centros artísticos, na verdade, poderiam ser definidos como lugares caracterizados pela presença de um número razoável de artistas e de grupos significativos de consumidores, que por motivações variadas — glorificação familiar ou individual, desejo de hegemonia ou ânsia de salvação eterna — estão dispostos a investir em obras de arte uma parte das suas riquezas. Este último ponto implica, evidentemente, que o centro seja um lugar ao qual afluem quantidades consideráveis de recursos eventualmente destinados à produção artística. Além disso, poderá ser dotado de instituições de tutela, formação e promoção de artistas, bem como de distribuição das obras. Por fim, terá um público muito mais vasto que o dos consumidores propriamente ditos: um público não homogêneo, certamente (...).

(Carlo Ginzburg. *A micro-história e outros ensaios*, 1991.)

Os “centros artísticos” descritos no texto podem ser identificados

- nos mosteiros medievais, onde se valorizava especialmente a arte sacra.
- nas cidades modernas, onde floresceu o Renascimento cultural.

- c) nos centros urbanos romanos, onde predominava a escultura gótica.
- d) nas cidades-estados gregas, onde o estilo dórico era hegemônico.
- e) nos castelos senhoriais, onde prevalecia a arquitetura românica.

27. (Ufu 2012) A pintura e a escrita em latim eram práticas das elites artísticas e intelectuais indígenas no processo de conquista e colonização da América. O estudo de tais práticas permite, assim, analisar aspectos da participação dessas elites naquele período histórico.



Juan Gerson - Os Cavaleiros do Apocalipse  
1952 - papel Amate

### Texto 1

Na metade do século XVI, um pintor nativo mexicano, batizado Juan Gerson, criou um extraordinário ciclo de pinturas para a igreja franciscana de Tecamachalco, no atual estado de Puebla. O ciclo representa os eventos bíblicos do Apocalipse, no formato oval, pintados em papel *amate*, tradicionalmente usado pelos mexicas.

PERRY, Richard. Mexico's fortress monasteries. Espadana, 1993. Trecho disponível em: <<http://www.colonial-mexico.com/PueblaTlaxcala/apocalypse.html>, com acesso em 05/07/2012>. Acesso em: 3 jul, 2012. (adaptado)

### Texto 2

Os espanhóis, assustados de ver os progressos da adoção da escrita em latim entre os índios, escreviam já na década de 1540: "Os índios têm escritores tão bons e tão numerosos que não sei dizer o número deles, e esses escritores redigem cartas que os colocam a par de todos os negócios do país de um mar a outro, o que antes da Conquista era coisa impossível."

GRUZINSKI, Serge. O Renascimento ameríndio. In. NOVAES, Adauto. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 294. adaptado)

As informações sobre as práticas artísticas e intelectuais da elite indígena no processo de conquista e colonização da América evidenciam

- a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.
- b) a dificuldade espanhola em impedir o acesso à formação acadêmica e artística dos índios que se projetaram no cenário artístico europeu.
- c) o poder da Igreja de destruir a cultura e a religião indígenas no processo de cristianização e ocidentalização da América.
- d) o potencial civilizador europeu, que permitiu retirar da barbárie e do paganismo populações até então isoladas da civilização.

28. (Uel 2012)



Sandro Botticelli. *O Nascimento de Vênus*, 1482. Têmpera sobre tela. 172,5 x 278,5 cm. Galeria dos Uffizi, Florença (Itália).

Com base nos conhecimentos sobre a pintura no período do Renascimento e na obra de Sandro Botticelli considere as afirmativas a seguir.

- I. Há, nessa obra renascentista, a preocupação com o naturalismo, a proporção e o efeito de profundidade, sendo o pintor florentino Sandro Botticelli um dos principais representantes do *Quattrocento*.
- II. Essa obra marca o início da Arte Moderna na Itália ao retratar o conflito entre o homem e a natureza, expresso na ação do vento que afeta os principais elementos da composição.
- III. Essa obra tem como temática um episódio mitológico que aborda o nascimento de uma deusa, apresentando a movimentação do ar como um importante elemento para expressar leveza.
- IV. O Renascimento é um período histórico caracterizado pelo teocentrismo e a obra *O Nascimento de Vênus* é emblemática por apresentar o sopro divino como temática da composição.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.



- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[D]

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Física]**

As leis de Kepler forneceram subsídios para o modelo heliocêntrico (Sol no centro) contrapondo-se ao sistema geocêntrico (Terra no centro) até, então, defendido pela igreja naquela época.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

Somente a alternativa [D] está correta. A questão remete ao Renascimento Científico vinculado ao Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI. O espírito Renascentista é pautado pela investigação, a busca do conhecimento, seja pelo método indutivo vinculado ao Empirismo ou ao pelo método dedutivo associado ao Racionalismo. Questionava-se qualquer tipo de autoridade, sobretudo o poder da Igreja que era ancorada na filosofia grega de Aristóteles. Este pensador defendia uma visão geocêntrica de mundo e teve apoiado de outros estudiosos antigos como Ptolomeu. A Igreja católica no medievo baseou-se no pensamento aristotélico-ptolomaico antigo e também defendeu o geocentrismo. No entanto, alguns estudiosos do Renascimento Científico começaram a questionar esta pseudo-visão. Entre eles estão Copérnico, 1473-1543, que escreveu o livro “Da Revolução Das Esferas Celestes”, em que combateu a tese geocêntrica e defendeu o heliocentrismo e Johannes Kepler, 1571-1630, pensador alemão que formulou três leis importantes para a Revolução Científica do século XVII que consolidou o heliocentrismo.

**Primeira Lei:** das órbitas, os planetas giram em órbitas elípticas ao redor do sol. **Segunda Lei:** das áreas, um planeta girará com maior velocidade quanto mais próximo estiver do sol. **Terceira Lei:** a relação do cubo da distância média de um planeta ao sol e o quadrado do período da revolução do planeta é uma constante sendo a mesma para todos os planetas.

**Resposta da questão 2:**

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à literatura no contexto do Renascimento Cultural, século XIV, XV e XVI. Neste contexto histórico há uma transição da Idade Média para a Idade Moderna, do teocentrismo para o antropocentrismo, do transcendente para o imanente, do religioso para a secularização. O escritor Miguel de Cervantes, 1547-1616, em sua obra “Dom Quixote de La mancha” aponta para esta mudança de paradigma. A cavalaria é algo ultrapassado, surgiu a arma de fogo com os canhões.

**Resposta da questão 3:**

[B]

No conceito básico de Renascimento, a difusão do conhecimento era uma máxima para os renascentistas. Nesse

sentido, a arte também se enquadra como algo que pode ser ensinado, aprendido e difundido.

**Resposta da questão 4:**

[E]

A difusão da imprensa foi fundamental para a expansão dos ideais burgueses e renascentistas no início da Era Moderna. Esses ideais modificaram culturalmente a Europa e a imprensa teve papel decisivo na difusão dessa nova cultura.

**Resposta da questão 5:**

[D]

O excerto da obra de João Calvino faz uma referência à verdade que há na Bíblia, bem como uma crítica à intermediação da Igreja. As demais alternativas estão incorretas. Em relação à salvação, o Calvinismo defende a ideia da Predestinação – já colocada anteriormente por Agostinho –, valorização do trabalho e da disciplina entre outras ideias, e não aceita o culto aos santos ou às imagens.

**Resposta da questão 6:**

[A]

Dentre os questionamentos promovidos pelos protestantes religiosos estavam: (1) a corrupção da Igreja (venda de indulgências e simonia), (2) a intromissão da Igreja em assuntos políticos e (3) o excesso de poder do Papa.

**Resposta da questão 7:**

[D]

A questão remete ao reinado de Henrique VIII, na Inglaterra entre 1509-1547. Este importante rei da dinastia Tudor criou uma nova religião, anglicana, com característica eminentemente política. Rompeu com o papado utilizando questões pessoais, divorciar da primeira esposa Catarina de Aragão. Em 1534 pelo Ato de Supremacia, Henrique VIII rompeu oficialmente com a Igreja de Roma. Foi excomungado e reagiu confiscando os bens da Igreja católica na Inglaterra. Isso mostra que a Reforma Protestante não teve apenas motivações religiosas.

**Resposta da questão 8:**

[B]

A afirmativa [I] está **incorreta** porque na República Romana o Senado era o órgão principal da administração e detinha o poder decisório final na administração;

A afirmativa [III] está **incorreta** porque o Manifesto Republicano não foi a primeira manifestação republicana do Brasil. Desde a década de 1840, bacharéis e políticos já manifestavam ideais republicanos pelo país.

**Resposta da questão 9:**

[C]

Durante a Baixa Idade Média, em especial após as Cruzadas, a vida nas cidades e o comércio ressurgiram. Isso propiciou terreno fértil para o desenvolvimento intelectual e artístico que veio a compor o Renascimento nos séculos XIV e XV.

**Resposta da questão 10:**

[D]

Os autos de fé, promovidos pela Inquisição Católica, visavam, além de punir os hereges e os infiéis, criar exemplos aos cristãos acerca das condutas aceitas ou não pela Igreja Católica. Por isso, as cerimônias eram públicas.

**Resposta da questão 11:**

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. A questão remete às invasões holandesas no Brasil, sobretudo em Pernambuco entre 1630-1654 com destaque para o governo de Nassau, 1637-1644. Segundo o historiador Pedro Puntoni em seu livro "A Guerra dos Holandeses" (coleção "Guerras e Revoluções Brasileiras") em 1637 a Companhia das Índias Ocidentais decidiu enviar um governador experiente para seus negócios no Brasil. A escolha recaiu sobre João Maurício de Nassau, conde de Nassau. Este consolidou o domínio da Companhia no então chamado Brasil Holandês. Nassau passou para a História como um bom estadista com viés humanista. Usou de moderação política e tolerância religiosa no convívio com os pernambucanos. Para isso muito contribuiu o seleto grupo de 46 intelectuais que o acompanharam, homens cultos, artistas, cientistas. Era o Mecenas de Nassau no nordeste brasileiro. Surgiram os primeiros tratados sobre flora e fauna brasileira, lindas imagens registradas pelos pintores como Albert Eckhout e Frans Post. Nassau mandou construir a "Cidade Maurícia". Trata-se de uma espécie de continuação do Renascimento Cultural com a modernização do nordeste brasileiro.

**Resposta da questão 12:**

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao Renascimento Científico vinculado ao Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI. Nicolau Copérnico em sua obra "Revolução das Orbes Celestes" desenvolveu a teoria do heliocentrismo, ou seja, o sol é o centro do universo questionando a tese do geocentrismo defendida por Aristóteles e Ptolomeu na Antiguidade e pela Igreja Católica na Idade Média. O pensamento de Copérnico está inserido no contexto do Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI caracterizado pelo antropocentrismo, racionalismo, o heliocentrismo, entre outras. As demais alternativas estão incorretas.

**Resposta da questão 13:**

[B]

O desenvolvimento urbano e o renascimento cultural promoveram transformações na sociedade, como o surgimento de novas profissões urbanas, promovendo, também, uma nova divisão do trabalho.

**Resposta da questão 14:**

[E]

Somente a proposição [E] está correta. O Renascimento Cultural, ocorreu nos séculos XIV, XV e XVI começando no norte da Itália. Foi um movimento cultural bem amplo que buscou inspiração nos valores racionais e humanistas da Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, e, rejeitou os valores teocêntricos da Idade Média. Maquiavel em sua obra "O Príncipe", Thomas Morus em sua obra "Utopia", Leonardo Da Vinci em sua "Monalisa" e Michelângelo e sua obra "Moisés" são obras que caracterizam o Renascimento Cultural. O "Contrato Social" de Rousseau caracteriza o Iluminismo do século XVIII. As demais alternativas estão incorretas.

**Resposta da questão 15:**

[B]

Somente a proposição [B] está correta. Entre 1517 e 1535 surgiram várias religiões na Europa no que ficou conhecido como a "Reforma Protestante". Neste sentido, a religião católica perdeu terreno e, enfraquecida, reagiu através da "Contra Reforma". Na segunda metade do século XVI e primeira metade do século XVII ocorreram inúmeros conflitos religiosos na Europa caracterizados por muita violência e intolerância. Entre estes conflitos podemos citar a "Noite de São Bartolomeu" que ocorreu na França em 1572 entre católicos e huguenotes (calvinistas da França) e a "Guerra dos Trinta Anos" que ocorreu entre 1618 até 1648. Esta guerra é uma denominação ampla de uma série de conflitos entre diversos países europeus, principalmente Alemanha, por diversos motivos, tais como: rivalidades religiosas, dinásticas, políticas, territoriais e econômicas. Em 1648 foi celebrada a "Paz de Westfália", um conjunto de tratados que encerrava a Guerra dos Trinta Anos. Foi afirmado, pela "Paz de Westfália", o reconhecimento da soberania nacional com elemento importante nas relações internacionais. As demais alternativas estão incorretas.

**Resposta da questão 16:**

[E]

Somente a proposição [E] está correta. A Companhia de Jesus foi fundada em 1534 por um espanhol chamado Ignácio de Loyola no contexto da Contra Reforma. Os jesuítas tornaram-se muito importantes naquele cenário ao defender o catolicismo diante das novas religiões protestantes. Tiveram papel crucial na catequese dos nativos da América através da criação das "Reduções" que consistiam em aldeamentos indígenas liderados por jesuítas. No final do século XVIII, no contexto da filosofia iluminista, os jesuítas perderam espaço dentro da Igreja, mas retomaram suas prerrogativas em 1814. As demais alternativas estão incorretas.



**Resposta da questão 17:**

[D]

Durante a Guerra de Retomada, que levou a Península Ibérica à reunificação e inaugurou o Absolutismo na Espanha e em Portugal, os ibéricos tiveram que vencer e expulsar os árabes muçulmanos que ocupavam a Península desde o século XI. Os muçulmanos que não foram expulsos tiveram, por imposição da Inquisição, que se converter ao Catolicismo, e passaram a ser chamados de “cristãos novos” ou “marranos” (que, em português, significa “porco”).

**Resposta da questão 18:**

[E]

Todas as proposições trazem visões corretas sobre o medievalismo, tanto para o “mal” (proposições [I] e [II]) quanto para o “bem” (proposição [III]).

**Resposta da questão 19:**

[E]

O texto deixa claro que o Rei Filipe II usou a Inquisição para um fim político: destituir seu secretário de Estado que estava concentrando mais poderes do que o desejado. Assim, o texto corrobora o exposto no item [E] (“esteve vinculada ao Estado e serviu aos interesses de grupos ligados ao poder”).

**Resposta da questão 20:**

[B]

A questão requer a leitura atenta do texto, sendo que a alternativa correta repete as mesmas ideias já expressas ali. De fato, Humboldt salienta a importância das navegações e dos descobrimentos para a ampliação do conhecimento humano em vários campos, como a Geografia, a Astronomia e também as ciências naturais.

**Resposta da questão 21:**

[C]

Os dois autores são considerados como marcos do movimento renascentista, ao longo da Idade Moderna. Nesse período, as características nacionalistas se desenvolveram ou se aprofundaram. Apesar da região italiana não ter se unificado politicamente, o renascimento resgatou a cultura antiga romana, dando maior unidade cultural à península. No caso espanhol, a formação da nação ocorreu no final século XV, porém, a unificação política não eliminou as divisões internas nem as influências de origem árabe. Nesse sentido, pode-se entender a importância de um grande autor que seja considerado como “espanhol” e, ao ser difundido em todo o país, gerar forte influência linguística para maior padronização.

**Resposta da questão 22:**

[A]

A leitura do texto nos mostra um membro das camadas populares evocando a religião para justificar seu ato, no caso, o roubo de comida. Isso mostra como a religião podia ser utilizada por qualquer setor social para justificar suas ações.

**Resposta da questão 23:**

[A]

Com o avanço das Reformas Protestantes, a partir do século XVI, a Igreja Católica usou a Inquisição com vistas a combater princípios religiosos contrários àqueles por ela defendidos. Com base no texto, é possível perceber que Menocchio tinha acesso a outros credos religiosos, ainda que permanecesse fiel ao cristianismo, sobretudo por questões culturais, já que sua família era cristã.

**Resposta da questão 24:**

[C]

- [I]. Incorreta. A disseminação das informações foi propiciada pela criação da imprensa de tipos móveis e não houve um aparato estatal de cunho centralizador a estabelecer a censura. A censura tinha cunho religioso.
- [II]. Incorreta. A Igreja Católica não ensinou a população em geral a ler e interpretar os seus dogmas; somente os membros do clero possuíam essas condições.
- [III]. Correta. O método científico moderno consiste na experimentação, na observação e no raciocínio lógico-matemático.
- [IV]. Correta. A preservação da cultura greco-romana foi realizada pelos Bizantinos e Islâmicos. O modelo antropocêntrico foi utilizado para o cálculo que objetiva proporções exatas.

**Resposta da questão 25:**

[C]

Apesar de cristãos, os humanistas se preocuparam em compreender o ser humano a partir de novas perspectivas, definidas pelo racionalismo, valorizando o individualismo. A ideia básica de Renascimento Cultural está associada ao resgate da cultura clássica, Greco-romana. No século XVI, o movimento de Reforma Religiosa, denominada de protestante, incorpora elementos originados com o Renascimento, destacando-se a visão crítica de mundo e o próprio individualismo, sendo que os reformadores foram combatidos pela Igreja Católica com maior vigor a partir da contrarreforma.

**Resposta da questão 26:**

[B]

O texto se refere às cidades europeias da época moderna e a prática do mecenato, principalmente nos séculos XV e XVI, quando do desenvolvimento do renascimento cultural. A prática do mecenato, de origem romana, deu-se por diversas razões, materiais ou religiosas, e significou principalmente o

apoio financeiro aos artistas ou a centros de desenvolvimento cultural, sendo um dos mais famosos a Academia de Florença, mantida pela Família Médici.

**Resposta da questão 27:**

[A]

Para facilitar a catequese dos nativos durante o processo de colonização da América Ibérica, os missionários católicos desenvolveram métodos que buscavam, através da arte, como a pintura e a escultura, associar concepções do mundo cristão a elementos da cultura indígena. Dessa forma, os índios convertidos pelos padres assimilavam o catolicismo e o disseminavam entre os demais, ainda que sem abandonar totalmente traços de suas origens culturais.

**Resposta da questão 28:**

[B]

Essa obra de Botticelli retrata o nascimento da deusa Vênus como descrita na mitologia romana, emergindo do mar como uma mulher adulta.

Sandro Botticelli era, de fato, um pintor do período *Quattrocento*, que valorizava características como o naturalismo e a proporção em suas obras.